



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria do Curso de Graduação em Pedagogia

NOTA PÚBLICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFSC EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

O Colegiado e as(os) docentes do Curso de Pedagogia, do Centro de Ciências da Educação (CED), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), vêm a público manifestar seu **REPÚDIO** ao Governo Federal pela política de contingenciamento no financiamento da educação básica e no ensino superior, pelos ataques às universidades públicas, à gestão democrática na educação pública e aos cursos de ciências humanas. **Repudiamos** igualmente a forma desrespeitosa e vexatória como o Excelentíssimo Presidente tratou estudantes, professores, técnicos e demais trabalhadores que se colocaram em marcha e em luta no dia 15 de maio contra as referidas políticas e em defesa da educação pública.

As políticas em curso coadunam com as que temos vivenciado nos últimos anos contra os direitos sociais. Os retrocessos são inúmeros: congelamento dos gastos públicos nas áreas sociais, a Reforma Trabalhista e Previdenciária, corte de verbas na educação básica e superior, a Reforma do Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular e estamos tentando resistir à reforma da previdência, que precarizará ainda mais as condições da classe trabalhadora.

As implicações dessas ações do governo federal em nosso contexto, em especial a partir dos cortes no financiamento das Universidades, já aparecem no nosso dia a dia na UFSC. Segundo informações da Reitoria, se os cortes não forem revertidos chegaremos à paralisa da Universidade a partir do segundo semestre de 2019. No Curso de Pedagogia serão afetados mais de 400 acadêmicas/os, mais de 50 professores, pelo menos sete técnicos que atuam (in)diretamente com o nosso Curso e dezenas de grupos de pesquisa, projetos de pesquisa e projetos de extensão que se articulam com ações em escolas da Rede Estadual, Federal e Municipal, inclusive com produção de materiais didáticos e com a formação continuada de professores. Trata-se de um grande impacto no trabalho de um curso que completará no próximo ano 60 anos de história e compromisso com a formação de docentes e para com a educação pública de toda Santa Catarina. Contudo, tais políticas afetam não apenas a universidade e a área educacional, mas o conjunto da sociedade e o futuro de nosso país,

comprometendo a formação das próximas gerações e a produção de conhecimento e de ciência.

Reforçamos o coro de que não aceitamos ataques à educação pública e as políticas neoliberais patrocinadas por interesses do capital, interesses privatistas locais e de setores retrógrados da sociedade brasileira. Os objetivos por detrás destes ataques são os de: privatização dos serviços públicos, transferência de recursos públicos à iniciativa privada, tentativa de controle da categoria docente e da educação que pode conscientizar e libertar.

Pelo exposto, marcamos nossa posição em:

1. Defesa da imediata recomposição orçamentária das Universidades Federais e das escolas de Educação Básica;
2. Defesa da mais ampla e sólida formação de professores, defesa da Ciência, em particular das Ciências Humanas, na formação das novas gerações, aspectos estes essenciais para a construção de uma sociedade igualitária e democrática;
3. Apoio às mobilizações estudantis atuais visando resistir aos retrocessos das políticas educacionais e defender a educação pública;
4. Defesa, adesão e mobilização em favor da educação pública, em especial nas manifestações previstas para as próximas semanas, inclusive a do dia 14/06.

Afirmamos que destruir a educação, os professores, a Universidade e a ciência é destruir a nação brasileira. O Governo Federal não contará com nosso apoio e nem com nossa omissão. A educação se faz na escola e fora dela. Lutaremos na sala de aula e nas ruas em defesa da Universidade, da Ciência e da Educação Públicas, Gratuitas, Estatal. Conclamamos todas/os acadêmicas/os, técnicos, familiares, trabalhadores e comunidade para estarmos lado a lado nesta luta.

Florianópolis, 21 de maio de 2019.

Colegiado do Curso de Pedagogia
Professores do Curso de Pedagogia